

Na terceira página:
★ A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO SERÁ COMBATIDA NA CONVENÇÃO NACIONAL DO P.S.D. PELA DISSIDÊNCIA GAUCHA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V

Diretor-responsável: André Carrazzoni

São Paulo — Quinta-feira, 25 de Maio de 1950

Nº 1252

Na última página:

- ★ Discute-se em reuniões secretas na C.E.P. a partilha do espólio da economia nacional.
- ★ Em estudos na Prefeitura o pedido de aumento das tarifas telefônicas.

PERSPECTIVAS FAVORÁVEIS PARA A CESSAÇÃO DA "GUERRA FRIA"

Truman divulgará hoje um importante acordo

TRYGVE LIE MANIFESTA OTIMISMO

WASHINGTON, 24 (UP) — Soubesse esta noite que o presidente Truman anunciaria amanhã a conclusão de um importante acordo, que terá influência decisiva na marcha da guerra fria.

LONDRES, 24 (AFP) — Encerrando sua missão de paz à Europa e à Rússia, o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, seguiu de avião para os Estados Unidos. As 19,15 horas de hoje.

«Não estou descontente com minhas conversações em Washington, Paris, Londres e Moscou», disse o sr. Trygve Lie, ao embarcar.

LONDRES, 24 (AFP) — «Não estou descontente com as conversações que mantive em Washington, Londres, Paris e Moscou, tudo quanto posso dizer é que não foi fechada nenhuma porta».

Proseguindo, afirmou o sr. Trygve Lie: «Volto ao quartel-general das Nações Unidas com a certeza de que existe a possibilidade de negociações construtivas, mas os resultados das minhas viagens de paz em vários países sobre a ONU e a guerra fria só poderão ser julgados quando se tornarem evidentes, dentro de 2 ou 3 meses».

É necessário dar provas de paciência. O fato de minha visita a Londres, Paris e Moscou, depois da que realizei a Washington, não indica minha intenção de abandonar o assunto. A guerra fria não pode ser resolvida de uma vez, mas a paz pode ser alcançada por etapas, e a guerra fria pode ser eliminada por etapas, e a paz pode ser alcançada por etapas.

Desastre com um avião que conduzia 24 pessoas

BOGOTÁ, 24 (AFP) — Anunciou-se que o avião D.C. da companhia "Lanica", que fora abatido com disparos de canhão de artilharia sobre Popayan e Ipiques, sofreu um desastre na região de Genoy, perto de Patate, quando se encontrava a sorte das 24 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho.

NOTA DE PRAGA DEVOLVIDA PELO GOVERNO AMERICANO

CONSIDERADO INSULTUOSO O SEU TEOR

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O Departamento de Estado devolveu hoje como "inaceitável" a embaixada da Checoslováquia nesta Capital o texto de uma resolução do Parlamento checoslovaco transmitida às autoridades norte-americanas pelo embaixador da qual se declara que o subsecretário de Estado, sr. James Webb, declarou contra acusações "insultuosas e sem fundamento" à nação norte-americana.

A referida resolução, aprovada pela Assembleia Nacional da Checoslováquia no dia 22 de abril, acusa as "potências imperialistas" de sequestrar sob a direção dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha uma política de agressão que "ameaça a paz do mundo", numa "tentativa desesperada de salvar o

regime capitalista que se rebela" e de "destruir as verdadeiras democracias, contrariando com a URSS, que se encontra à frente do campo da paz e do progresso".

Numa nota que acompanha o texto devolvido à embaixada da Checoslováquia, o subsecretário de Estado declara que o governo dos Estados Unidos não compreende como um governo que faz profissão de fé pacífica pode enviar a outros países um comunicado oficial incompatível com o entendimento mútuo e as relações normais entre as nações. É evidente, acrescentou o sr. Webb, que tal resolução, longe de contribuir para a paz, aumenta as dificuldades em se estabelecer uma ampla amizade internacional.

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O Departamento de Justiça

mantém ligações com o cientista atômico Klaus Fuchs, quando este se encontrava nas mãos americanas de Los Alamos, em 1944 e 1945, fazendo parte de uma missão científica oficial britânica.

Um novo caso de espionagem atômica desperta grande interesse.

PHILADELFA, 24 (AFP) — Harry Gold Goldsmith, preso como espionagem soviética, fez um confissão completa de suas atividades no serviço da Rússia, por um período de 1944 e 1945, fazendo parte de uma missão científica oficial britânica.

Disse que, no desempenho de sua missão, procurava obter informações sobre a potência industrial norte-americana. Também confessou que mantinha contato com o dr. Fuchs, ora preso na Inglaterra, quando este se encontrava em Los Alamos, em 1944 e 1945.

Depois de confessar que "servia a Rússia e ao comunismo", o preso foi enviado ao juiz federal, que fixou sua fiança em 100.000 dólares. Gold deverá comparecer ao tribunal, para fins de julgamento, a 12 de junho.

PHILADELFA, 24 (AFP) — O Departamento Federal de Investigações, redobrou seus esforços para encontrar e deter um misterioso personagem identificado apenas como "fulano de tal" em declarações oficiais e acusado de ser cúmplice do químico Harry Gold, detido ontem à noite, sob a acusação de haver entregue segredos atômicos à União Soviética.

Declarou-se que agora os agentes do departamento intensificaram seus esforços para conseguir deter esse indivíduo.

Gold foi posto em liberdade sob fiança de cem mil dólares, mas poderá ser considerado à pena de morte se for declarado culpado.

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O Departamento de Justiça

considera que a Alemanha Oriental, ao declarar a paz com a Alemanha Ocidental, está cometendo um erro.

BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente de Estado da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck, inaugurou oficialmente as comemorações comemorativas da juventude comunista em Berlim, onde se realizou um grande ato durante o qual se atacou duramente as potências ocidentais.

Pieck declarou aos jovens comunistas, já exaltados pela propaganda contra os ocidentais, que as bombas atômicas haviam destruído "as vossas casas, vossas escolas e vossos centros de esportes". Pieck dirigiu-se a aproximadamente dez mil jovens "pioneiros", membros da organização juvenil comunista, cujas bandeirolas eram de cor vermelha.

O presidente da Alemanha Oriental, velho dirigente comunista, falou na inauguração da "Repubblica de Ernest Thälmann de jovens pioneiros" uma cidade de tendas de campanha que abriga parte dos quinhentos mil jovens que deverão assistir aos atos que serão realizados em Berlim, esta semana.

Dois dias depois, porém, aparecer de novo em casa de Colette, inteiramente desiludido.

— Tinha razão, Madame, — disse ele. — O livro é tão idiota que eu era capaz de deixá-lo até a senhora lê-lo!

PROPAGANDA — VERNON — O Pêre Gaston Durieu, vigário desta pequena cidade normanda, gosta de contar sua recente experiência.

Há tempos, pregou um ardente sermão contra os males da bebida. Na peroração, erguendo os braços aos céus, perguntou, cheio de ênfase, aos seus paroquianos:

— Quem, entre vós, tem o melhor automóvel? Quem tem mais dinheiro? Quem pode gozar férias mais prolongadas e mais divertidas? Todos vós sois, meus irmãos, que é o dono do bar!

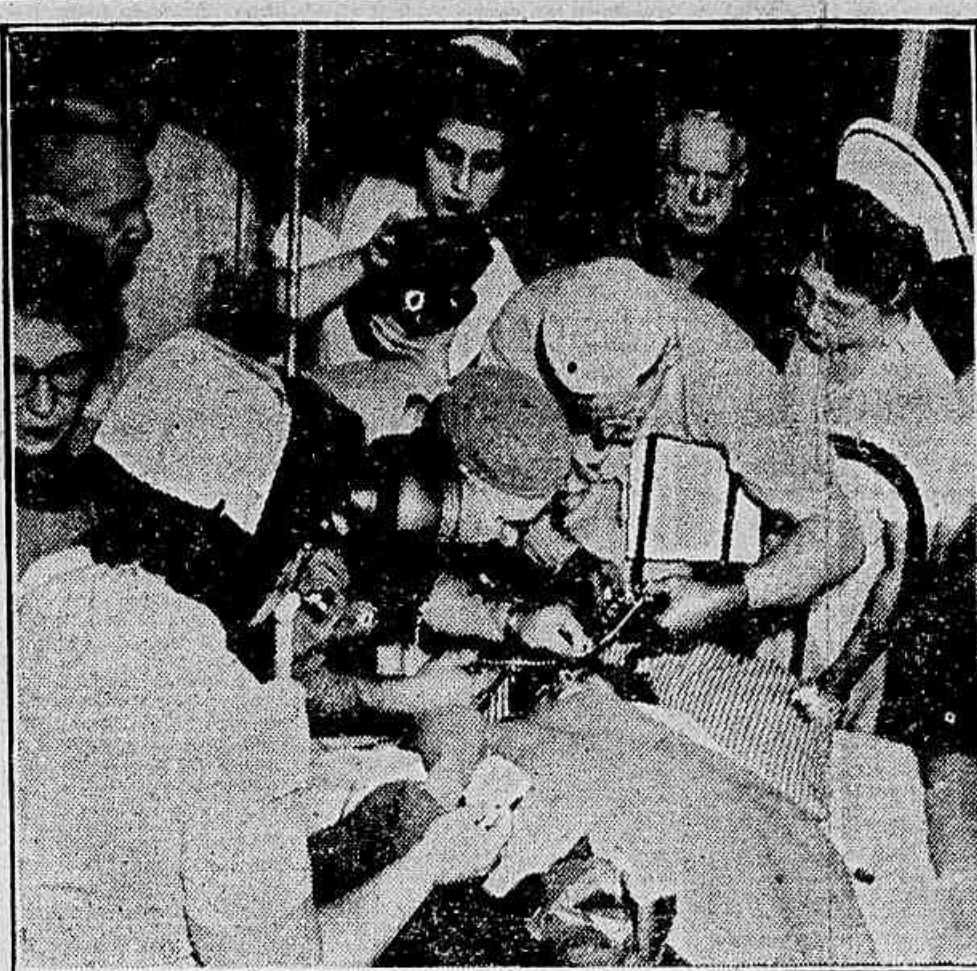
Dias depois, o padre encontrou-se com dois fiéis na rua e esses vieram lhe agradecer os ótimos conselhos que lhes havia dado no sermão do domingo anterior.

— Então, meus filhos, resolveram deixar de beber? — perguntou o sacerdote, cheio de felicidade e já começando a erguer uma prece de agradecimento.

— Não — responderam os dois, ao mesmo tempo. — Resolvemos comprar um bar.

OBRA PÓSTUMA — LONDRES — O poeta e escritor Stephen Spender, crítico literário de "New Statesman and Nation", morreu, há dias, um volume em hebraico, reproduzindo partes do Velho Testamento recentemente descobertas.

O livro não deixava de trazer o clássico: "Com os cumprimentos do autor".



A CATASTROFE DE SOUTH AMBOY — A explosão de munições que estavam sendo embarcadas em South Amboy, com destino ao Paquistão, foi uma das maiores catástrofes verificadas nos Estados Unidos nestes últimos tempos. A cidade ficou terrivelmente danificada e foi elevado o número de vítimas. Os prejuízos materiais são avaliados em trinta e três milhões de dólares. Na foto acima, espanhada após o horrível acontecimento, vê-se uma enfermeira segurando uma criança elétrica enquanto os cirurgiões realizam uma operação de emergência na senhora Philomena Cook, uma das muitas vítimas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

DESCOBERTO NOS EE. UNIDOS MAIS UM CASO DE ESPIONAGEM ATÔMICA

O ESPIONAGEM GOLD CONFESSOU QUE TRABALHAVA PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — Mais um caso de espionagem atômica acaba de ser descoberto nos Estados Unidos.

Foi preso um ex-funcionário das usinas atômicas de Los Alamos, de nome Harry Gold, cujo nome de família é Goldsmith, nasceu na Suíça, sendo filho de pais russos que emigraram para os Estados Unidos em 1914, quando ele contava 14 anos de idade. Sua prisão ocorreu após indicações fornecidas pelo dr. Klaus Fuchs, conhecido como espionagem soviética, fez um confissão completa de suas atividades no serviço da Rússia, por um período de 1944 e 1945, fazendo parte de uma missão científica oficial britânica.

Disse que, no desempenho de sua missão, procurava obter informações sobre a potência industrial norte-americana. Também confessou que mantinha contato com o dr. Fuchs, ora preso na Inglaterra, quando este se encontrava em Los Alamos, em 1944 e 1945.

Depois de confessar que "servia a Rússia e ao comunismo", o preso foi enviado ao juiz federal, que fixou sua fiança em 100.000 dólares. Gold deverá comparecer ao tribunal, para fins de julgamento, a 12 de junho.

PHILADELFA, 24 (AFP) — O Departamento Federal de Investigações, redobrou seus esforços para encontrar e deter um misterioso personagem identificado apenas como "fulano de tal" em declarações oficiais e acusado de ser cúmplice do químico Harry Gold, detido ontem à noite, sob a acusação de haver entregue segredos atômicos à União Soviética.

Declarou-se que agora os agentes do departamento intensificaram seus esforços para conseguir deter esse indivíduo.

Gold foi posto em liberdade sob fiança de cem mil dólares, mas poderá ser considerado à pena de morte se for declarado culpado.

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O Departamento de Justiça

considera que a Alemanha Oriental, ao declarar a paz com a Alemanha Ocidental, está cometendo um erro.

BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente de Estado da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck, inaugurou oficialmente as comemorações comemorativas da juventude comunista em Berlim, onde se realizou um grande ato durante o qual se atacou duramente as potências ocidentais.

Pieck declarou aos jovens comunistas, já exaltados pela propaganda contra os ocidentais, que as bombas atômicas haviam destruído "as vossas casas, vossas escolas e vossos centros de esportes". Pieck dirigiu-se a aproximadamente dez mil jovens "pioneiros", membros da organização juvenil comunista, cujas bandeirolas eram de cor vermelha.

O presidente da Alemanha Oriental, velho dirigente comunista, falou na inauguração da "Repubblica de Ernest Thälmann de jovens pioneiros" uma cidade de tendas de campanha que abriga parte dos quinhentos mil jovens que deverão assistir aos atos que serão realizados em Berlim, esta semana.

Dois dias depois, porém, aparecer de novo em casa de Colette, inteiramente desiludido.

— Tinha razão, Madame, — disse ele. — O livro é tão idiota que eu era capaz de deixá-lo até a senhora lê-lo!

PROPAGANDA — VERNON — O Pêre Gaston Durieu, vigário desta pequena cidade normanda, gosta de contar sua recente experiência.

Há tempos, pregou um ardente sermão contra os males da bebida. Na peroração, erguendo os braços aos céus, perguntou, cheio de ênfase, aos seus paroquianos:

— Quem, entre vós, tem o melhor automóvel? Quem tem mais dinheiro? Quem pode gozar férias mais prolongadas e mais divertidas? Todos vós sois, meus irmãos, que é o dono do bar!

Dias depois, o padre encontrou-se com dois fiéis na rua e esses vieram lhe agradecer os ótimos conselhos que lhes havia dado no sermão do domingo anterior.

— Então, meus filhos, resolveram deixar de beber? — perguntou o sacerdote, cheio de felicidade e já começando a erguer uma prece de agradecimento.

— Não — responderam os dois, ao mesmo tempo. — Resolvemos comprar um bar.

OBRA PÓSTUMA — LONDRES — O poeta e escritor Stephen Spender, crítico literário de "New Statesman and Nation", morreu, há dias, um volume em hebraico, reproduzindo partes do Velho Testamento recentemente descobertas.

O livro não deixava de trazer o clássico: "Com os cumprimentos do autor".

O Brasil repeliu um acordo desfavorável com a Inglaterra

SUGESTÕES AO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 25 (AFP) — Confirma-se de fonte oficial que, depois das férias parlamentares de Pentecostes, o chanceler do Eário, sr. Stafford Cripps, apresentará uma emenda à lei de finanças, propondo importantes reduções de impostos em favor dos cidadãos britânicos que retiram rendas de países estrangeiros com os quais a Inglaterra não tem acordo de compensação recíproca em matéria fiscal.

A emenda prevê a diminuição de 75% dos impostos pagos a título de renda pessoal e lucros nos países da Commonwealth e de 50% nos impostos pagos pelos residentes estrangeiros em outros países do mundo.

Considera-se nos meios bem informados que o acordo de compensação recíproca em matéria fiscal, a emenda prevê a diminuição de 75% dos impostos pagos a título de renda pessoal e lucros nos países da Commonwealth e de 50% nos impostos pagos pelos residentes estrangeiros em outros países do mundo.

Com efeito, o governo do Cêlio queria contratar com companhias estrangeiras a realização de serviços públicos no seu país, num montante de 1 milhão de libras esterlinas. As companhias britânicas interessadas desistiram, todavia, de tomar parte na concorrência, pela simples razão de que, na ausência de um acordo fiscal entre a Inglaterra e o Cêlio, 75% dos lucros que poderiam ter, seriam absorvidos pela dupla tributação, nos dois países. Assim, interessados estrangeiros conseguiram o grande negócio.

O segundo incidente relacionado com o Brasil. Há algumas semanas, o governo britânico ofereceu ao Brasil, em troca de um acordo de reciprocidade fiscal, uma cessão de terras no Cêlio, com o intuito de aliviar o desemprego e a fome no Brasil.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

A oferta brasileira equivalia a sugerir ao governo brasileiro a renúncia a uma parte dos impostos que recebe atualmente sobre os lucros realizados no Brasil pelas companhias britânicas, com a extensão de vantagens do mesmo gênero aos interesses brasileiros na Inglaterra. Os meios brasileiros replicaram que, se a Inglaterra pretendia aliviar o desemprego e a fome no Brasil, não deveria fazer isso às custas dos interesses brasileiros na Inglaterra.

Morreu em Londres o marechal Wavell

OCUPOU O POSTO DE VICE-REI DA INDIA



Marechal Archibald Wavell

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Falceu hoje o marechal de campo Lord Wavell, ex-vice-rei da Índia.

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Foi às 11,05 horas desta manhã que o marechal Lord Wavell morreu, na clínica londrina em que se encontrava desde o dia 5 último, quando so-

freu importante operação do abdômen. Após essa operação, o estado de saúde do enfermo

NOTÍCIA POLITICA

COMÉRCIO & INDÚSTRIA

Possão anunciar hoje o lançamento de um novo partido político em São Paulo: a Associação Comercial.

É certo que essa importante e prestigiosa entidade de caráter não político nem pleiteará registro na Justiça Eleitoral. Entretanto, está agindo como partido e como tal recomendará candidatos em outubro. Pelo menos, está se sub-representando nas funções atribuídas aos partidos políticos.

É invencível? Pois vou contar o que se passa: propostos do sr. Brasilio Machado Neto — distinto presidente de nossa Assembleia Legislativa — e um dos principais líderes da Associação Comercial — estão percorrendo os escritórios comerciais e as firmas estabelecidas nesta praça, com uma carta do sr. Brasilio, pela qual são apresentados. Logo depois dizem ao que vão, e que é o seguinte: entenda a Associação Comercial — ou entendam os seus líderes — que o comércio de São Paulo, disposto pelo menos de oitenta mil votos, poderia, se estivesse eleitoralmente unido, enviar oito representantes à Assembleia Legislativa.

Nas eleições passadas a Associação Comercial andou recomendando, pelas colunas dos jornais, vários candidatos pertencentes a partidos diversos. Entretanto, poucos desses candidatos foram eleitos. Estudando seu cadastro, concluíram os líderes do comércio de São Paulo que — se trabalhassem melhor — poderiam obter melhor êxito. E é o que vão tentar, em outubro próximo.

Procedendo do modo apontado, todavia o sr. Brasilio Machado Neto não mais está agindo como membro do PSD. E não ele está certo, pois o PSD é, afinal, uma abstração jurídica. No passo que a Associação Comercial é uma realidade com objetivos definidos.

Outro aspecto do problema é o seguinte: os comerciantes não mais estão dispostos a entregar a terceiros a defesa de seus interesses no Poder Legislativo. Quer eleger seus próprios líderes, formar seus quadros políticos, enfim. Em consequência, estão ameaçados de desemprego alguns parlamentares federais e estaduais que, embora não pertençam ao comércio, representam suas idéias e seus interesses...

Como se vê, marchamos firmemente para uma batalha tremenda em outubro próximo, entre as equipes políticas do comércio, da indústria, da agricultura e da pecuária. E a futura Assembleia não mais será composta de "nobres" deputados, mas de acatados e conciliados parlamentares desta praça, devidamente eleitos e registrados na Junta Comercial...

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Credito de cinquenta milhões de cruzeiros para o inicio e o prosseguimento de obras publicas

O comércio e a produção de fogos joaninos — Aceito um veto do Prefeito — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.14, sob a presidência do sr. Marry Jr.

EXPEDIENTE
O primeiro orador do Expediente foi o sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

O sr. Janio Quadros, sustentando projeto de lei pelo qual se autorizasse a criação de uma comissão de estudos para o planejamento da cidade, com o objetivo de melhorar a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos, melhorando a distribuição de serviços públicos...

A candidatura Cristiano Machado será combatida na Convenção Nacional do PSD pela dissidência gaucha

Incisivas declarações do sr. Batista Luzardo — Reação dos partidários do sr. Nereu Ramos — A posição do governador Walter Jobim — Afirma o sr. Oscar Fontoura que a Comissão Tripartite tinha poderes irrestritos para agir na reunião do C. N. pessedista — Outras notícias referentes à nova crise do Partido Social Democrático

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Batista Luzardo, em declarações feitas à imprensa, reafirmou a decisão em que se encontram uma ala do PSD gaúcho, de levar às últimas consequências a atitude de desacordo com o processo de escolha da candidatura do sr. Cristiano Machado. As notícias recebidas do sul colímbico com os propósitos de que está animado o grupo chefiado pelo sr. João Neves e que tende a se estender por outras seções estaduais do antigo partido maioritário. Ouvimos nos círculos ligados à dissidência que, até sábado, a questão repercutirá na tribuna da Assembleia Legislativa.

Sobre a origem do movimento de rebelião, um elemento a ele vinculado, fez a nossa reportagem estas observações:

— Não é verdade que o sr. Nereu Ramos tivesse sido previamente consultado sobre o nome de Cristiano Machado. Ele sempre declarou que seu nome não seria obstáculo a

uma solução que amplamente resguardasse a unidade do partido e exprimissem as legítimas aspirações partidárias. Quando colocava o problema nesse plano, Nereu sabia que dois terços dos votos do Conselho lhe eram simpáticos. Ora, de repente, contra a expectativa geral, os termos da solução natural, ficaram subvertidos e a candidatura esperada, que era a de Nereu, se volatilizou no sr. Houve, depois, artifícios e manobras que fatalmente influíram para o resultado que já estamos vendo na cisão irremediável do partido. O resto...

— Não há rebelião dentro do P. S. D. A candidatura do sr. Cristiano Machado é uma indicação dos conselheiros à convenção Nacional. Entendemos que o processo de

cessando com intensidade e extensão crescentes. **TRABALHO OBJETIVO CONTRA A CANDIDATURA CRISTIANO**

PORTO ALEGRE, 24 (Assapress) — O sr. Gabriel Obino, um dos elementos da ala chamada autonomista, do P. S. D. gaúcho, e que se encontrava no Rio de Janeiro, em missão a que se atribua relativa importância para o desenrolar da política pessedista no Estado, chegando a esta Capital, declarou o seguinte:

— Não há rebelião dentro do P. S. D. A candidatura do sr. Cristiano Machado é uma indicação dos conselheiros à convenção Nacional. Entendemos que o processo de

cessando com intensidade e extensão crescentes. **TRABALHO OBJETIVO CONTRA A CANDIDATURA CRISTIANO**

PORTO ALEGRE, 24 (Assapress) — Ao que anunciou a dissidência gaúcha do P. S. D., representada pela ala autônoma (Conclui na 2.ª página)

Estará ao lado de Getúlio em qualquer circunstância o sr. Adhemar de Barros

Declarações do governador paulista em Natal — "Não sou imbecil", afirma o general Góes Monteiro — O brigadeiro Eduardo Gomes aguarda a concessão de licença para assumir a direção de sua campanha — Outras notícias políticas

NATAL, 24 (Assapress) — Em declarações à imprensa local, o sr. Adhemar de Barros, que chegou ontem a esta Capital, disse que está absolutamente certo de que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

AGITAM-SE OS POLITICOS CENTRISTAS
RIO, 24 (Assapress) — A convicção de que o sr. Getúlio Vargas já se prepara para aceitar o lançamento de sua candidatura, cuja iniciativa entregará à Convenção Nacional do PTB, está dando lugar a uma tentativa de aproximação entre o PSD e UDN e PR.

O sr. Góes Monteiro, depois de manter contato direto com o brigadeiro Eduardo Gomes, solicitou novo encontro ao sr. Prádo Kelly. Enusando isso, o senador Benedito Filho está trabalhando junto ao processo de seu Partido, o PR, para

que se abraque com a bandeira de Eduardo Gomes, única resistência organizada à ofensiva do senador Getúlio Vargas. Numa nota, o sr. Góes Monteiro afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

DECLARAÇÕES DO GERAL GÓES MONTEIRO
RIO, 24 (Assapress) — O general Góes Monteiro desmentiu categoricamente a notícia de que cogitava de se afastar da candidatura Cristiano Machado em favor da aliança PSD-UDN, para a apresentação da candidatura Orlando Azeiteiro. Após acentuar o fortalecimento da ala da direita, declarou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

ISOLAMENTO DE LICENÇA
RIO, 24 (Assapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, que aguarda a concessão de licença para assumir a direção de sua campanha, afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

A Ala Liberal de S. Paulo não está interessada na pacificação do PSD

Incisivas declarações do deputado Luís Augusto de Matos — Palavras do sr. Martinho Di Ciero — A vitória do general Estillac Leal

Repercutiram intensamente nos círculos pessedistas de São Paulo as declarações que registramos do diversos processos de pacificação de um movimento, que estaria em andamento, no sentido de ser pacificada a acção paulista.

Como foi publicado, as opiniões foram contraditórias, admitindo alguns elementos haver tal iniciativa, ao passo que outros o negam terminantemente.

Ontem, procuramos prosseguir na investigação dos políticos pacíficos, a propósito do assunto, tendo o deputado Luís Augusto de Matos, corroborado pelo deputado Oliveira Costa, líder dos liberais, acrescentando o seguinte:

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

O sr. Oliveira Costa afirmou que não se desviará de sua posição, caso seja eleito governador. O governador paulista frisou, entretanto, que marchará ao lado do senador Getúlio Vargas em qualquer situação.

FLAGRANTES da Assembleia

Pedágio
Quem vai ao Palácio Nove de Julho se delicia com o espetáculo dos automóveis novinhos em folha, último tipo, estacionados no pátio. Uma exposição internacional de autos não seria tão lucida. Mas, há os que ainda continuam com seus carros antigos, por precaução, quem sabe. O fato é que o automóvel do Cunha Lima é um dos piores, pintado a plume por ele próprio, aos domingos. O Castro Carvalho contou, então:

— Pois é, o Cunha Lima foi a Santos. Chegando ao portão do pedágio, o carro estalava. O homem que cobra a taxa, gritou para ele:

— Dez cruzeiros!
E rindo, o parlamentar explicou:
— Pois o Cunha apertou o bicho e gritou: "Negocio feito!"

Falecimentos
Numa roda de deputados, comentava-se a ausência dos parlamentares que morreram. O Diogenes, então, dizia:

— Deixou saudade o presidente Valentim Gentil! Que presidente, senhores...
— Mas, o Brasil... apartou um dos circunstantes.
O Diogenes, virando-se para o aparteante, perguntou:
— Pois, não morreu? Que coisa! Eu o confundi com o presidente Alvaro Florencio...

Condecoração
Há tempos, um espertalhão andou pelo Palácio Nove de Julho a vender comendas da Santa Sé. Custava dez contos por comendador, preço baixo, sem dúvida. Por isso, nada menos de 16 deputados se candidataram a ser condecorados.

Ontem, o Petrilli apareceu com um botaforno na lapela. — Comenda? perguntaram.
— É, sim. Sou comendador...
O Osmil não se contentou, explicou:
— Nada disso, É medalha de bom comportamento...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Transformação da Escola de Agricultura de Bauri em Reformatório de Menores

Solidariedade da Assembleia em favor da zona vinícola de São Paulo — Apelo ao presidente da República sobre a administração da E. F. Santos a Jundiá

Sob a presidência sucessiva dos sr. Nelson Fernandes e Arimondino Falcão, reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Assembleia Legislativa do Estado.

Depois de lido o Expediente e de aprovada a ata da sessão anterior, passou-se à hora do Expediente.

Ocupou a tribuna, em primeiro lugar, o sr. Ernesto Monteiro, que tratou do projeto de lei de transformação da Escola de Agricultura de Bauri em Reformatório de Menores, proposta em mensagem do governador do Estado, e que está, no momento, na dependência apenas de ser votada em terceira discussão.

Ocupou a seguir a tribuna o sr. Alfredo Falcão, que voltou a tratar de vários assuntos, entre os quais o da situação dos inativos e dos ex-escriturários, investigadores, carcereiros e pessoal da Polícia Militar.

Após a chamada, presentes 43 deputados, foi anunciada a Ordem do Dia, tendo sido aprovado em regime de urgência, um requerimento pedindo a inserção em ata, de um voto congratulatório pela passagem do "Dia do Trabalhador". Também em regime de urgência, foi aprovado um requerimento do sr. César Campoliti, pedindo informações su-

bre quais os motivos que determinaram a suspensão do fornecimento de água ao bairro de Vila Maria.

OUTRAS MATÉRIAS APROVADAS
Prestando-se à aprovação das matérias constantes da pauta, o Plenário aprovou as seguintes: requerimento n. 246, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, propondo odesse à Câmara Federal, manifestando-lhe a solidariedade da Assembleia na zona vinícola de São Paulo, no sentido de obter, no próximo orçamento do Estado, a consignação de uma verba igual à que foi consignada no último orçamento ao município de Bauri, para a sua "Festa da Uva"; Expediente da Uva e Expediente Agropecuario; em 3.ª discussão, o projeto de lei n. 828, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, o prédio e instalações do Ginásio Anchieta, na cidade de Pedernópolis, para funcionamento do ginásio estadual local.

ENCERRADA A SESSÃO
Ao ser posto em discussão o projeto de lei n. 1.089, apresentado pelo sr. governador, disposto sobre a instituição de uma Fundação denominada "Instituto de Física Teórica" e dando outras providências, o sr. Moisés Biondo apresentou um requerimento pedindo vista, que foi aprova-

do simbolicamente. Entretanto, a um pedido de verificação, constatou-se não bastarem os votos para a aprovação da medida, pelo requerimento "aim" 15 deputados e, "nko", 7. Em vista disso, o presidente suspendeu os trabalhos, por falta de número. A MOROSIDADE DA E. F. SANTOS-JUNDIÁ

Avindado pelo deputado Lincoln Feliciano, foi apresentada ontem à Mesa da Assembleia, para decisão do Plenário, a seguinte moção:

"Têm chegado ao meu conhecimento várias queixas contra a Estrada de Ferro Santos-Jundiá, cuja administração, no que consta, vai de mal a pior. As mercadorias destinadas a São Paulo, levam, de Santos à Estação de Jundiá, pelo menos 10 dias, o que é inaceitável. O rodoviário, adquirido pela Estrada, por mais de Cr\$ 10.000.000,00, não faz transportes pela Via Anchieta, limitando-se a fazer somente quanto ao embarque e ao desembarque de mercadorias, até os respectivos vagões. O número de embarques aumentou. O número de vagões aumentou. O diretor não tem nenhum contato com o pessoal, cuja maioria está descontente. São os assistentes desse diretor que administram a Estrada. Os trens de passageiros

(Conclui na 4.ª página)

Assentado o lançamento da candidatura Vargas com o apoio do partido de Adhemar de Barros

O sr. Danton Coelho, que chegou ontem ao Rio, procedente de São Borja, considera decidido o problema do candidato populista — Resposta ao P.S.D.: nada resolve sem ouvir Adhemar e encaminhará a proposta à convenção do P.T.B. — Por sua vez, anuncia Mozart Lago: Tudo indica que o P.S.P. apoiará mesmo a candidatura de Getúlio — Góes e Amaral desmentem boatos — "Em nenhuma hipótese, mesmo que Vargas se lance, será retirada a candidatura Cristiano"

RIO, 24 (Da sucursal pelo telefone) — O sr. Danton Coelho chegou hoje de São Borja, onde mais uma vez conferenciou longamente com o sr. Getúlio Vargas. Se bem que suas idas à fazenda do chefe do trabalhismo se tornaram tornadas triviais, sua viagem, agora, adquiriu especial importância, de vez que está em pauta a consulta do PSD a Getúlio sobre a candidatura Cristiano Machado. Logo que desembarcou, o sr. Danton Coelho não fez declarações que equivale a uma antecipação dos resultados da missão Salgado Filho.

Possão assegurar, então, a despeito, em torno de absoluta convicção, — que a resposta do senador Vargas a Salgado Filho obedecerá a dois pontos fundamentais: 1.º) Ele, Getúlio, nada resolve sem ouvir antes o sr. Adhemar de Barros; 2.º) A proposta do PSD, com outras quaisquer, será encaminhada à Convenção Nacional do PTB. Ora ninguém pode ter dúvidas de que nada fará com que a convenção trabalhista deixe de escolher Vargas como candidato.

Sobre o apoio do governador de S. Paulo à candidatura

Getúlio, afirmou Danton Coelho: — Não há mais nenhuma dúvida também a esse respeito. Os incredulos que esperem mais alguns dias. A hipótese do apoio de Getúlio ao candidato pessedista ou a qualquer outro pode ser tida como definitivamente afastada. Vargas é candidato e será eleito, no mínimo, por 5 milhões de votos. O pacto entre Getúlio e Adhemar está mais firme do que o cabo de guerra do pão de açúcar. Até o fim do mês, o governador paulista irá conversar com Getúlio, no Rio.

— E quem será o candidato a vice-presidente, na chapa de Getúlio?

— Bem, isso está sendo negociado ainda.

— Será o general Estillac?

— Poderá ser, sim. Mas poderá ser outro. Isso ainda não está resolvido.

Outras perguntas se tornaram superfluas, de vez que o sr. Danton Coelho, que regressou de São Borja mais eufórico do que nunca, reafirmou, a cada instante, a certeza da candidatura de Getúlio, ao mesmo tempo que repetia declarações que nos fizera anteriormente, prevenindo os resultados negativos da missão Salgado Filho.

Noticiamos que o general Góes, numa conversa com o sr. Amaral Peixoto, fizera uma advertência no sentido de que Getúlio não deveria declarar-se. Tanto o general Góes como o sr. Amaral Peixoto, em declarações que

nos fizeram hoje

PREFEITURA MUNICIPAL

1.000 escriturários serão recebidos em audiência especial pelo prefeito

A Associação dos Escriturários Municipais, tendo em vista que a Câmara Municipal realizou, hoje, uma sessão extraordinária, com o objetivo de examinar o projeto de lei que dispõe sobre a reclassificação de várias carreiras do funcionalismo, está convocando todos os escriturários municipais a comparecerem amanhã, às 15 horas, no gabinete do prefeito da Capital, a fim de se apresentar ao governador da cidade o encaminhamento no Legislativo Municipal, com mensagem do Executivo, do anteprojeto de lei que reclassifica a carreira de escriturários.

Calcula-se que a essa reunião, deverão comparecer cerca de 1.000 escriturários, chefiados pela entidade a que são filiados.

Como nos referimos acima, na sessão secreta de hoje da Câmara, foram discutidos os projetos de lei n.º 247-A, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

As outras proposições que serão discutidas são: o projeto de lei n.º 247-A, de 1949, que reclassifica no padrão "H" os funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

FEZ SECRETARIO DAS FINANÇAS - Pelo secretário das Finanças, foram autorizados os seguintes pagamentos: Para o dia 23: Claudio Emilio Carraro e outros, Cr\$ 218.000,00; Para o dia 24: Jorge Rubens, Cr\$ 2.000,00; Rafael Alaguet, Cr\$ 3.843,20; Para o dia 25: J. A. Marrey Junior, Cr\$ 1.330.000,00; Serafim Fernandes, Cr\$ 21.000,00; A Tribuna, Cr\$ 1.000,00; The São Paulo G.A. Co. Ltd., Cr\$ 304,90; Idem, Cr\$ 1.112,90; Idem, Cr\$ 2.883,90; Idem, Cr\$ 2.116,90; Idem, Cr\$ 4.075,40; A Gazeta, Cr\$ 10.000,00; "O Dia", Cr\$ 1.000,00; Idem, Cr\$ 500,00; Idem, Cr\$ 1.100,00; Idem, Cr\$ 3.750,00; Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, Cr\$ 13.535,00; Pirelli Obreiro, para o dia 24: 10.000,00; Para o dia 25: 10.000,00; Barco S. A. Construções, Administração, Cr\$ 850,00; Idem, Cr\$ 203.258,00; Empresa Construtora de Estradas e Pavimentação Ltda., Cr\$ 25.000,00; Internacional Business Machines Co. of Delaware, Cr\$ 101.000,00; Para o dia 16-4-50: Evaristo M. Barreto, Cr\$ 46.400,40; C. A. Construtora e Tecnicas Kotea S. A., Cr\$ 208.701,10; Lúcia de Almeida e Ofícios de São Paulo, Cr\$ 39.386,70; Vicente Mithras, Cr\$ 147.300,00; Sociedade Paranaense de Construções Ltda., Cr\$ 102.255,80; Empresa Construtora de Estradas e Pavimentação Ltda., Cr\$ 129.000,00; Sociedade Comercial e Construtora S. A., Cr\$ 29.076,90; Irmãos Milhanez, Cr\$ 139.400,00; Costa & Lins, Cr\$ 105.000,00; Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Cr\$ 59.397,50; Idem, Cr\$ 54.333,00.

COMISSÃO DO ARTIGO 30 - Esta sessão chamada a Comissão Municipal do Artigo 30, os seguintes funcionários: Thyse Peres Machado, José G. G. de Almeida, José Pereira, Sampaio, José Bandy, Benedito Ferrari, Manoel do Nascimento, José Maristella, Diogo Martins Ribeiro, A. secretária da Comissão instalada à rua Libero Badard, 377, 3.º andar, sala 5 (Edifício Central), onde os interessados serão atendidos das 14 às 16 horas.

CALENDÁRIO DE VIAS PÚBLICAS - Acha-se aberta concorrência pública, até às 16 horas do dia 19 de junho, para a execução de 19 milímetros das seguintes ruas: Jovita, entre as ruas Cynara e Gabriel Pires; e Leste de Morais, entre a avenida Grazieta do Sul e a rua Dr. Zuguim. As propostas podem ser apresentadas à Seção Administrativa do Departamento do Abastecimento, à Avenida Ipiranga, 795, 7.º andar.

EDITAIS

Companhia de Navegação São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores Ações da Companhia de Navegação São Paulo, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de junho p. futuro, às 20 horas, na sede social, à rua Marquês de São Carlos, 94, 9.º andar, nesta Capital, para tomar conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) - eleição de nova diretoria;
b) - outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA
São Paulo, 24 de Maio de 1950
(12128 - 23-27-30)

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os tratamentos (batidas no peito) feitos nos últimos meses pelo Dr. J. A. Marrey Junior, em nome da Associação de Combate ao Câncer, são de natureza fraudulenta e não devem ser seguidos.

Se o seu doente a Associação de Combate ao Câncer, Al. 10-50, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

Se o seu doente a Associação de Combate ao Câncer, Al. 10-50, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

Se o seu doente a Associação de Combate ao Câncer, Al. 10-50, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

Se o seu doente a Associação de Combate ao Câncer, Al. 10-50, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

Se o seu doente a Associação de Combate ao Câncer, Al. 10-50, de 1949, e 247-B, de 1949, que visam a reclassificação dos funcionários do funcionalismo municipal, em prejuízo de vencimentos. Tais o terceiro da reclassificação das carreiras de dentistas, contadores, farmacêuticos, veterinários e engenheiros, contendo com o projeto de reclassificação de funcionários da Diretoria de Inspeção Industrial, relativa ao aumento de vencimentos, a representação de guardas do Patrimônio Municipal, que querem ser equiparados aos escriturários e o requerimento de uma comissão de funcionários que desejam ser reclassificados no padrão "H" e obter gratificação pela função localidade que desempenham.

SEÇÃO LIVRE

Memorial apresentado pelo Jockey-Club de São Paulo à Assembléia Legislativa do Estado:

São Paulo, 22 de Maio de 1950.

Excelentíssimo Senhor Doutor Brasilio Machado Neto, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Senhor Presidente:

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO teve conhecimento, através do Diário Oficial de 17 do corrente mês e ano, de que os senhores deputados Cunha Bueno, Arimondi Falconi, Joviano Alvim e Pinheiro Junior, haviam apresentado ao plenário dessa Egrégia Assembléia, um requerimento, no sentido de:

"Oficiar à diretoria do Jockey Club de São Paulo, transmitindo-lhe um vemente apelo para que novamente torne a permitir, às emissoras de rádio desta Capital, a irradiação de suas brilhantes e concorridíssimas reuniões turísticas."

Tivessem os senhores deputados, subscritores daquele documento e todos aqueles que o aprovaram, conhecimento exato da questão que se debate, do quanto de injustiça atinge a nossa Sociedade, que, ao invés de um apelo para que volte às irradiações nos moldes do sistema anterior, lhe teriam enviado, estamos certos disso, moção de aplauso e apoio.

Como consta do comunicado, que esta Diretoria fez publicar nos jornais de 12 e 13 do corrente, a medida que se tomou da "suspensão" do "sistema atual de irradiações", era feita a "título experimental" porque prejudicava a "frequência ao Hipódromo" e "não consultava aos interesses do público e do Jockey Club."

E mais que:

"...visa unicamente aqueles altos interesses e não significa, como é bem de ver, qualquer atitude menos amistosa para com as emissoras desta Capital que lhe merecem toda simpatia e consideração."

A suspensão das irradiações, nos moldes em que eram feitas, em síntese, nada mais é, que um complemento e um vigoroso apoio à iniciativa dessa Egrégia Assembléia, que a levou a nomear uma comissão de seus pares, que, dirigiu mesmo ao mais alto magistrado da Nação, para um combate sem tréguas e sem quartel, à jogatina desenfreada, que assola a Capital e o Estado, e campela, arrogante e impune, em acintosos menosprezo à lei e à moral.

Se os senhores deputados como legítimos representantes do povo, procuram dar combate ao malefício, em um movimento de maior amplitude, visando o jogo em suas diversas modalidades, o Jockey Club procurou, com tal medida, prestar-lhes um valioso concurso, no sentido de que a oferta direta e profundamente: o dos clandestinos — "book-makers" e "chimblicas", isto é, casas onde se fazem apostas pareo a pareo, simplesmente com base nas irradiações diretas e imediatas do prado.

Há grandes interesses materiais em jogo, entre as diversas partes: de um lado, o Jockey Club, procurando defender a si próprio e ao público; de outro, as Rádios Emissoras, que, de boa fé, esforçam-se por bem informar a população; mais... atrás dos bastidores... o interesse inconfessável daqueles que, vivendo à margem da lei e da moral, pretendem sugar o esforço e o trabalho alheios. À custa da bolsa do povo, sem que, em retribuição, lhe preste qualquer benefício ou auxílio, tanto no que respeita à construção de verdadeiros monumentos para desfruto do público, quanto ao incentivo da criação do puro sangue ou ao auxílio às instituições de caridade ou beneficência.

Nenhuma "atitude menos amistosa para com as emissoras desta Capital", como foi dito no referido comunicado feito pela imprensa.

Nem de outro modo se poderia compreender a medida em apreço, pois que a Diretoria do Jockey Club reconhece, e com ela todos aqueles que visam os altos interesses públicos, o incalculável valor da imprensa escrita e falada, como elemento propagador do turfe.

Não fosse a existência comprovada dos banheiros de corridas e o Jockey Club de São Paulo teria o máximo prazer, e com ele o máximo interesse, em acolher, sem quaisquer restrições, nas dependências do Hipódromo em Cidade Jardim o maior número de emissoras.

Iramos mesmo à procura do alargamento destes programas informativos, por meio de auxílios da propaganda, para estendê-los à parte educativa, tais como a criação do puro sangue, de suas qualidades como reprodutor na renovação da corrente sanguínea de nosso rebanho equino, da assistência técnica veterinária e outras que, com o tempo, se tornassem necessários ou convenientes.

E' bem de ver, pois, que nenhuma atitude de represália, ou mesmo menos amistosa para com quem quer que seja, teve o Jockey Club, maximamente as emissoras, das quais depende, em grande parte, o despertar do gosto público pelo turfe.

A questão não é tão simples como parece à primeira vista, aos olhos desarmados dos elementos estranhos ao meio e à especialidade.

E' necessário, antes de mais nada, que o assunto, que é especializado, torne-se conhecido, em suas minúcias, do grande público, para que se possa aquilatar do acerto da medida, que somente foi tomada depois de acurado estudo como remédio heróico, por quem se sente desamparado nos seus mais legítimos interesses e finalidades.

O Jockey Club de São Paulo viu-se na contingência de suspender, a título experimental, a permissão para que as Rádios Emissoras continuassem a irradiar, do hipódromo de Cidade Jardim, a descrição dos parcos.

Medida aparentemente antinatural, ela é, entretanto, plenamente justificável e mesmo absolutamente necessária, não somente em razão de ordem jurídica, como financeira e moral.

Os estudos precedentes, calcados em estatísticas, demonstram que a frequência ao hipódromo vem decrescendo, de maneira impressionante desde meados de 1947, quando, pela ordem natural das coisas, tais como o crescimento da cidade e difusão do turfe, deveria haver um aumento, ainda que vegetativo.

Procurando os motivos determinantes deste fenômeno, a Diretoria chegou à conclusão, por diversas vezes constatada inclusive no relatório dos parcos de 31-12-1949, de que a redução desta frequência e de que o início daquele decréscimo coincidem, exatamente, com a proliferação sensível dos clandestinos, "book-makers" e similares.

Apresentando seus estudos, chegou à constatação de que existem em São Paulo, em pleno centro da Capital, espalhados pelos mais litorâneos bairros, 254 "chimblicas", conhecidas pelos seus donos, que, não bancam, as emissoras, não somente as acumuladas e outras modalidades de apostas, como o próprio pareo a pareo, com numerosa assistência, que assiste a desproporção imediata e minuciosa, através do rádio do transcorrer das corridas com todas as suas vicissitudes.

E' bem de ver, que, todo esse elemento frequentador destas casas de jogo, que, outro nome, não podem ter, seria, no entanto, em grande parte, frequentador do hipódromo, apreciando, em um local agradável, higiênico e arejado, o espetáculo esportivo das competições, e concorrendo para que pudesse o Jockey Club de São Paulo cumprir, em maior escala, as finalidades a que se destina, decorrentes do Decreto n.º 24.646 de 10 de julho de 1934, dinâmico —

"que dispõe sobre o fomento da produção de puro sangue de corrida no país e dá outras providências."

E outras, que não decorrem de lei, mas são elementares de suas próprias atividades, tais como: termino e remodelação do hipódromo, para que, quando for das comemorações do 4.º Centenário da Cidade, em 1954, possa apresentar alguma coisa digna de São Paulo; aumento da já elevada verba de auxílios e doativos às instituições de caráter beneficente; maior desenvolvimento ao Fundo de Assistência dos Profissionais do Turfe; termino das obras do grandioso Hospital Ambulatorio com anexo moderno e mais moderno e completa; complementação do Serviço Químico Biológico de reprodução do "dopine"; a extensão deste apoio material a assistência social a todos aqueles que, de qualquer modo, prestam o seu concurso no Jockey Club, além daquelas finalidades taxativas da lei: auxílio ao hipódromo de São Paulo e de outros Estados, para disseminação do maior número deles em todo o Brasil, para que tenhamos numerosos centros de irradiação, onde as fazendas circunvizinhas possam procurar os reprodutores puros, para que, através da mestragem, obtenhamos o cavalo de tração e o cavalo de "ampro".

E, pois, neste setor é o Jockey Club de São Paulo, como todas as demais sociedades congeneres do Brasil, legalmente constituídas, um produtor de elementos ativos a serviço da pátria.

agricultura e da pecuária, e é uma verdadeira retaguarda das Forças Armadas da Pátria dando à criação do cavalo de guerra, todas as possibilidades de sucesso, com distribuição de prêmios aos criadores, assistência técnica-veterinária e um sem número de outras atividades, desconhecidas do grande público.

Espíritos menos avisados, entre os quais alguns de certa cultura, por completo desconhecimento do assunto, que é transcendental e técnico, envolvendo interesses da defesa da própria nacionalidade, pretendem pôr em dúvida a necessidade do cavalo de guerra, nos tempos atuais, ante a mecanização e a motorização.

E' um ídola falsa, ditada, "a racionem", demonstrando cabal desconhecimento dos fatos e das necessidades do cavalo puro sangue, e do mestiço deste, quer nas atividades da paz, exigências do campo e da pecuária — que nas aguras da guerra — como elemento de tração e carga.

O General Couto de Magalhães, com larga visão de estadista, em 1884, dissera:

"Se os Clubs de corridas fossem simplesmente um passatempo, eu os julgaria próprios para os ociosos; são, porém, a força organizada para a seleção natural, melhorar o cavalo, o primeiro e "mais efetivo auxílio do homem na luta pela vida."

Sim, senhores deputados, "o mais efetivo auxílio do homem na luta pela vida", nos tempos de paz.

— E na guerra? — perguntarão.

"Certo também é que, mesmo na última dessas duas guerras, o cavalo foi elemento e instrumento imprescindível. Foi com a sua célebre cavalaria cossaca que, no momento culminante da sua resistência aos alemães, a Rússia desfecho o golpe decisivo!" Surpreenderá, sem dúvida, talvez aos próprios turfiatas, saber o que em livro recente e primoroso sobre "Nosso cavalo de corrida" (Copyright 1947 by Grandes Livros Anacanda Ltda., de Buenos Aires) conta a respeito Gilberto Lereña, a saber:

Na guerra de 1939 o Reich invadiu a Polónia com o exercito que, embora motorizado em parte, contava com um efeito de duzentos mil cavalos e levou a cabo a vitoriosa campanha de França com 791.000.

A Rússia não só utilizou em grande quantidade como reviu o combate a cavalo com seus gineteiros caucasicos, celebres no manejo da arma branca.

A America do Norte pôs o avião a serviço do cavalo. Na campanha da Birmânia "os auto-motores tipo Jeep foram vendidos pelo terreno, sendo requerida a presença do cargueiro a sangue. Para chegar a essa finalidade foram transportados pelo ar, sobre o Himalaya, 2.600 cavalos.

A pretensão de desprezar totalmente o cavalo pelo motor, tem certa analogia com a ideia de suplantar o material humano com as forças atômicas.

O cavalo e o motor atuam em geral, em diferentes meios, quando não o fazem simultaneamente, completam-se em sua ação."

Eis a razão por que o Exército Brasileiro mantém os Postos de Remonta em diversos Estados, dependendo grandes importâncias na aquisição de reprodutores, para criação do puro sangue, mantendo sempre estreita colaboração com o Ministério da Agricultura e todos os Jockeys Clubs do Brasil.

Essa necessidade do cavalo puro sangue, nas atividades da guerra, cresce de vulto e de importância, quando levamos em consideração especial a nossa Pátria, o Brasil, de incipientes indústrias e onde os acidentes geográficos, os pantanos, as florestas, as montanhas e os grandes cursos de água, impossibilitam a completa mecanização e motorização dos engenhos de guerra e de transporte.

Eis, com especialidade, o fundo cívico e patriótico de fomento à criação do puro sangue, cuja obrigação, resultante de Lei, é um dos imperativos impostos ao Jockey Club de São Paulo.

Defendendo a boa causa, viu-se entretanto, o Jockey Club de São Paulo, entre o fogo cruzado dos apólos e dos aleives.

Consola, entretanto, verificar-se que, hoje, como em todas as épocas, ainda há espíritos, espelhados de patriotismo e ideal, que sabem separar o joio do trigo, e que, no meio da confusão geral, fruto da demagogia e dos interesses puramente materiais contrários, sabem distinguir os altos interesses da pátria e da coletividade.

São termos da carta do ilustre General Silva Rocha que, durante 14 anos dirigiu a Remonta e Veterinária do Exército e que, afastado daquelas altas funções patrióticas, pela compulsória, continua, ainda, em uma velhice austera e incansável, a premar, à criação do puro sangue no Brasil, os mais relevantes serviços, como Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo:

"Senti a repercussão da medida que o Jockey Club tomou suprimindo a irradiação de suas corridas. A Assembléia Legislativa como a imprensa e também as rádios difusoras se agitaram e tomaram partido. Há, como vemos, grandes interesses em jogo e porem o que ficou esquecido foi o objetivo primordial do Jockey Club a defesa e melhoria da criação equina nacional, para torná-la fonte econômica e auxiliar preciosa na organização da defesa do Brasil, e não o Jockey Club Paulista vem se empregando com desvelo patriótico."

Estou certo que os nossos legisladores que estão na Assembléia pelo voto do povo e do compromisso formal de todo fazer pela correção dos deveres de trabalho, na formação de uma coletividade sã, e forte moralmente; como a imprensa e as rádios difusoras, defensores que sempre foram das boas causas, plenamente informados das razões que levaram o Jockey Club Paulista a suspender as irradiações de suas corridas não o deixarão sem o seu merecido apoio.

O que sabemos, é que o Jockey Club reconhece não só para si, como para a coletividade o benefício da irradiação, no reclame de suas atividades e nos das casas comerciais; contrapondo a isso, no entanto, a evasão da maior parte das apostas que deveriam ser feitas na sua sede ou no prado, não em casas clandestinas preparadas para esse fim, favorecidas pela irradiação, que permite o conhecimento do resultado de cada páreo. Ora, o Jockey Club, não é uma organização de fins lucrativos para os seus associados, defende por lei um patrimônio nacional que é a criação e melhoria do nosso cavalo e como Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, de obrigações afins hipoteco o meu sincero apoio à sua patriótica iniciativa.

(ass.) General Antonio da Silva Rocha."

São do General Senna de Vasconcelos, atual Diretor da Remonta do Exército, em telegrama dirigido ao Presidente do Jockey Club de São Paulo, estas palavras confortadoras, pelo quanto de prestígio e sentimento que as envolvem:

"Hipoteco solidariedade Remonta Exército Campanha movei Jockey Club São Paulo contra evasão suas rendas em prejuízo fomento criação cavalo nacional — saudações."

E' interessante notar: os animais de tração ou para uso militar, eram importados do Cabo de Boa Esperança, em tempos idos, para servirem no Brasil.

Quem primeiro sentiu a grande vantagem dos hipódromos, como incentivo à criação em grande escala, foi precisamente um militar, o glorioso Duque de Caxias, que em 1848, fundou, no Rio de Janeiro, a primeira Sociedade de Corridas, da qual foi Presidente.

Sob qualquer prisma, sempre em evidência os altos interesses da nacionalidade, pelas vozes autorizadas a quem compete a defesa da pátria.

E' de se pôr em evidência o quanto de estorpo moral e material é necessário para a consecução destas finalidades, e o número elevado de famílias que têm a subsistência garantida, direta ou indiretamente, pelas atividades exercidas no turfe.

Não resta a menor dúvida de que as apostas nas corridas, tal como se praticam, são uma fatalidade imposta. As necessidades da criação de cavalo puro sangue e, como decorrência dessa, a existência dos hipódromos, onde aquelas se efetivam.

Melhor seria, se possível, a realização das competições turísticas, independentemente de apostas.

Mas, sem a renda auferida diretamente dos portões, que resulta da frequência aos hipódromos, e daquela que lhe advém da percentagem que deduz das apostas, não pode o Jockey Club de São Paulo, ou qualquer outro congêner, manter a distribuição de prêmios aos proprietários e criadores, possibilitando aquela criação, quer na construção de Haras modelares, quer na aquisição de reprodutores e estrangeiros, de custo elevado, e todas as demais atividades a que já nos referimos.

Mas, se é uma fatalidade necessária, a bem da Pátria, da pecuária e das lides do campo, procurem o único poder competente para permiti-lo e regulá-lo — que é o da Nação — circunscrevê-lo ao malefício mínimo possível, entregando sua exploração, com exclusividade, às associações legalmente constituídas, de evidente utilidade pública, como tais reconhecidas pelos poderes competentes e que, em retribuição, prestassem a coletividade, além daquelas obrigações, imperativas da lei, utilidades outras de caráter beneficente, social e humanitário.

E assim foi feito.

Nos considerando justificativos do decreto n.º 24.646, de 10-7-1934, 16-se:

"a) — que as corridas de cavalos, com exploração de apostas, só se justificam com alta finalidade de implantar, incrementar, e melhorar a produção nacional do puro sangue de carreira;

b) — que, por falta de legislação conveniente, não tem sido possível ao governo fomentar a produção nacional do puro sangue de carreira, de maneira tanto quanto possível uniforme, racional e permanente;

c) — que é de toda a conveniência compellir as entidades promotoras de corridas, com exploração de apostas, a servirem aos fins para cuja realização foram criadas."

Com base nestes motivos, o Governo Federal decretou:

"Art. 1.º — A realização de competições hípias, com exploração de apostas, fica dependente da autorização do Ministério da Agricultura as entidades promotoras de corridas de cavalos.

"Art. 2.º — Constitui contravenção, punível nos termos e com as penas do art. 15 e respectivos parágrafos do decreto n.º 21.143 de 10-3-1932, o jogo, qual quer que seja a sua modalidade, sobre corridas de cavalos fora do hipódromo, da sede ou das dependências das entidades autorizadas, bem como sobre quaisquer outras competições esportivas."

Dos mesmos considerandos ressalta as necessidades da criação do puro sangue, a impossibilidade do governo fomentá-la e as obrigações impostas às entidades promotoras de corridas, obrigando que se estendam e se alargam através de todo o contexto do decreto e, nos artigos 1.º e 2.º, a obrigatoriedade de uma existência legal, originada do poder competente e as penalidades a que estão sujeitos aqueles que fugirem às estipulações da lei.

Pertence, pois, ao Jockey Club de São Paulo, como sociedade legalmente constituída, em virtude da Portaria baixada nos 21 de Maio de 1935, pelo Ministério da Agricultura, a exclusividade das regalias e obrigações concedidas pelo Decreto n.º 24.646.

Por conseguinte, não pode o Jockey Club de São Paulo, com tão largos e patrióticos fins, permitir também que a possibilidade desta renda, resultante de maior frequência ao Hipódromo de Cidade Jardim, seja desviada em benefício daqueles que, sem possibilitarem todas as atividades inerentes ao Turfe, se locuitem a custa de seu esforço.

Verdadeiros parasitas, ou melhor, usando a expressão de Monteiro Lobato, verdadeiros "mata-paus".

Essa concorrência desleal e ilícita, que vive à margem da Lei, dos "book-makers" e "chimblicas", é pública e notória, de fácil e objetiva constatação, traduzindo-se na exploração de diversas modalidades de jogo, que são vedadas pelas Constituições Federal e Estadual, previstas no Código das Contravenções Penais e diversos Decretos Federais, entre estes o da Nacionalização do Turfe, e que constituem, não somente um audacioso atentado às leis da Nação e do Estado, como um menosprezo absoluto às autoridades constituídas, do poder público.

Não bastasse a constatação visual do exercício desta exploração clandestina, e ela se tornaria sobejamente comprovada ante os anúncios e reclames que, com deslante, fazem os interessados, nas revistas e jornais.

A ninguém de tempo para coligir maiores elementos de prova dessa propaganda, que é grande e se faz em quase todos os órgãos de publicidade, enviamos à digníssima Mesa dessa Egrégia Assembléia, em anexos, diversos números de uma revista especializada em turfe e de um jornal exclusivo de esportes, onde, em diversas páginas, com destaque, têm-se anúncios, deste jaez:

"1 — Loterias — São Paulo — Rio — S. Vicente — Trote consultem-nos (sic) para sua boa orientação.
"2 — Loterias — Ponto de reunião da Elite Turfística — Rua tal, — e mais em todos os bairros e em todas as cidades do Estado."
"3 — Grande Premio São Paulo Loterias

sumprimento a todos os Turfiatas brasileiros."
"4 — Trote-Turf por S. Paulo — Rio — Campinas — S. Vicente — Pagamentos imediatos"

O desrespeito chega à culminância da audácia, quando se constata que permanecem abertas, aos sábados e domingos, os estabelecimentos que, sob a capa de vendedores de bilhete de loterias, nada mais são que exploradores de jogos ilícitos e que, nestes dias, apenas a tão somente, funcionam como "book-makers", com tanta maior certeza, atualmente, quando a Loteria Federal, cuja venda é a única permitida em nosso Estado — de vez que a paulista, por deliberação da Assembléia Constituinte, foi proibida pela nossa Constituição Estadual — encontra-se paralisada, devido à anulação, pelo Ministério da Fazenda, da concorrência para sua exploração.

A abertura daqueles estabelecimentos, nos sábados no período integral e aos domingos, para o fim a que nos referimos, ferindo e violando as leis federais e estaduais, constitui, além disso, flagrante e violenta transgressão do art. 1.º, § único e art. 2.º do Decreto Lei Municipal n.º 313 de 30 de novembro de 1945.

Sem a obrigatoriedade da construção dos hipódromos, do incentivo à criação do puro sangue, através dos prêmios a criadores e proprietários, sem que prestem à coletividade auxílio de qualquer espécie, quer no setor de doativos às instituições de caridade, quer quanto à assistência social e material aos profissionais do turfe, destes vivem, entretanto, sugando o melhor do esforço.

E aqui fazemos um apelo caloroso, às dignas autoridades do Estado, e com maior relevância à Secretaria da Segurança Pública, para que, usando dos melhores meios coercitivos de que dispõem, iniciem uma campanha de saneamento moral, contra os banheiros de corridas.

Há, além disso, e o fato reveste-se de suma gravidade, a circunstância de que não pagam os "book-makers", quaisquer impostos ou taxas.

Soamente em 1948, como se demonstra no Relatório da Diretoria, o Jockey-Club pagou, direta ou indiretamente, aos cofres públicos, Federal, Estadual e Municipal, a importância de Cr\$ 7.470.708,90 (sete milhões, quatrocentos e setenta mil, setecentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa centavos).

Importância essa correspondente a 75% do que representou o "superavit" desta Sociedade.

Em 1949, esta quantia referente a impostos, atingiu cifra muito superior a 8 milhões de cruzeiros.

Além disso, distribuiu o Jockey-Club, em prêmios, durante o ano de 1949, cerca de 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), estando prevista, para 1950, a distribuição de, aproximadamente, Cr\$ 35.000.000,00.

Abrega um contingente numeroso de funcionários efetivos, cerca de 700, além de possibilitar o trabalho, nos dias de corridas, a mais de 1.200 outros eventuais, que, durante a semana, exercem as mais variadas funções em outras empresas.

</

Periga a participação de Dernah no G. P. Jockey-Club

Islecha, Isleda e Hamlet, três boas indicações para hoje em São Vicente

Ludovise, Coquetel e a parella Ponce de Leon e Friaça integram o rol de nossos favoritos para as seis provas desta tarde em São Vicente

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Rabino Ks. C.	1. Rabino Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

Entrará hoje em São Vicente, no primeiro pareo, a equa Islecha, que é uma das melhores de São Vicente, tendo vencido a última vez que se apresentou em público. A diferença de peso do Ludovise e a Delass. Os demais, fracos.

2.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,10 horas.	3.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,10 horas.
1. Macau Ks. C.	1. Macau Ks. C.
2. Atali 53 50	2. Atali 53 50
3. Atali 53 35	3. Atali 53 35
4. Catuclit 53 40	4. Catuclit 53 40
5. Ludovise 55 20	5. Ludovise 55 20
6. Boa Vida 55 30	6. Boa Vida 55 30

Ludovise, um potro fido em boa hora pelos seus proprietários, corre hoje em São Vicente na primeira prova. Não tem para quem perder. Boa Vida o mais sério candidato. Os outros competidores somente nos animam.

3.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,50 horas.	4.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,50 horas.
1. Five Star Ks. C.	1. Five Star Ks. C.
2. Indio Filho 55 30	2. Indio Filho 55 30

Churrasco aos profissionais do Turfe

Conforme notícias, realizou-se ontem a churrascada oferecida pelo treinador Ramon Rojas, pela vitória do cavalo Zonzo no último Grande Prêmio "São Paulo". Muito antes da hora marcada, a aprazível churrascada de André Molina, no Tabarão, reunia profissionais e cronistas do turfe, que ansiosamente aguardavam a hora de saborear a deliciosa carne preparada por José Isla e Carmelo Fernandez, dois autênticos ases do "metier". A reportagem anotou a presença de Ramon Rojas, Melina, Gabriel Pariques, Olavo Rosa, Gonzalez Filho, o cronista Ali Khan, Vicente Mota Neto, nosso companheiro Bechara Zaidan, além de inúmeros jogadores e treinadores que militam no hipódromo de Cidade Jardim. Infelizmente, que contrariando a expectativa geral, ninguém fez uso da palavra, mas se é verdade que "in vino veritas", todos estavam sentindo grande prazer na homenagem e almoçando, talvez, que o sr. Ali Khan levantasse mais algumas provas clássicas...

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

BYRON TEM ARES DE "BARBADA" - Tendo escutado em corrida mais ou menos desfavorável o estreante Amurá, Byron merece agora a preferência dos entendedidos. Seus inimigos mais encarnizados são Louvira e Impetuoso. Este respare após prolongada ausência bem preparado e em forma favorável, e aquela obtve regular quarto para o cidadão Amurá. Devem os três concorrentes mencionados, a nosso ver, decidir as primeiras colocações.

CHERIE CANDIDATA DO RETROSPECTO - Apesar de ter obtido bom segundo para Diamante Negro, não nos convencem a atuação de Cherie. Esta pensionista do Campesino, não tinha, absolutamente, a mesma ação descomulgada de há quinze dias, quando escolheu Carandá. Defenderá, agora, o nosso voto. Para a dupla Astúscion e Islecha são as melhores indicações. Otimos pela primeira que vem bonita de São Vicente, onde ganhou uma carreira.

LIGEIRO FAVORITISMO DE PERILLOUSO - Promete ser interessante esta pareo no quilometro grama. Perillous, que ganhou com certa facilidade em sua recente estréia, ganha ligeiro destaque sobre os demais, merecendo, pois, o nosso voto preliminar. Para a posição secundária gostamos de Joca. Bastante veloz este piloto do Signorette parece ter encontrado boa oportunidade para ganhar. Diferença da forma de B. Bugmar, que aprecia a grama e está muito bem no percurso. Falam ainda em Itatim, com certas razões mas não cremos que consiga superar os nossos preferidos.

JAMES AINDA É O FAVORITO - James não tem corrido mais em suas últimas apresentações. Apesar de ser um animal muito falso, tem muitas possibilidades de voltar-se, pois a companhia que enfrentará não é das mais categorizadas. Candidatos aos postos secundários são Bonaca, Didi e Monazita. A primeira, apesar de ter contra si a indelicadeza nas fitas, é a nossa indicação para a dupla. Didi e Monazita servem como azares, principalmente aquela e corre bem na areia e já evidenciou melhoras ao obter um quarto lugar para Omar Sabido último, pessoalmente dirigida por A. Neri, que a fez correr muito por fora.

ESTANHADO REAPARECE EM TURMA FAVORAVEL - Após ter obtido ótimo segundo posto para Artilhete, desapareceu do cenário, e agora reaparece em turma e distância que não a intimidam. Favorecido no peso, pois provavelmente será pilotado por um aprendiz, dificilmente perderá. Simulou, que corre muito mais em pista de areia e Voadora II, vendendo saúde, discutindo a formação da dupla. Provisoriamente ficamos com a dupla 13, com o defensor das cores do Chequer.

BILL KID PODE VENCER AGORA - Tendo produzido ótima atuação sabado último, ao escutar Robal, depois de correr longe quase todo o percurso, Bill Kid afirmou-se nos a melhor indicação para esta prova. Seu maior rival ainda é Banjo que, na mesma oportunidade, colocou-se em terceiro. Catão e Bohemia têm partidários, mas situam-se em plano ligeiramente secundário, principalmente esta última, que produz menos na areia, de acordo com o que nos informou seu ex-treinador.

CASA FIDALGA
Loterias e Turfe
MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

O descendente de Djebel apresentou-se com o tendão inflamado na manhã de ontem - Sua desercão porá em risco o sucesso da tradicional carreira

Como prova básica do festival de domingo em Cidade Jardim, será disputado o Grande Prêmio "Jockey-Club", carreira de tradição em nosso turfe, e uma das mais bem dotadas do nosso calendário clássico. Pondo à mostra, mais uma vez, a habilidade e a anímia do turfe paulistano, apenas cinco competidores confirmaram suas inscrições. Dos mais esperados, Zonzo e Swallow Tail debandaram, prendendo-se a desercão do primeiro à sobreaverga que deslocaria em consequência de seu sucesso no Grande Prêmio "São Paulo", e a do segundo a causas ainda não vindas a público. Ficou, portanto, a competição entre os três restantes: Cid e Guaraz, defendendo de uma parte, e Saladito, Kathleen Layvina e Dernah. Este último, que tem a correr em suas veias o sangue generoso de Djebel, um dos maiores "árts" que a França jamais teve a atuar em suas "cabanas". Importado para servir como reprodutor nas "cabanas" de Joca Valente, no Paraná, Dernah vem sendo experimentalmente nas pistas, não somente para os seus proprietários, mas também para o público afeiçoado tenha oportunidade - que, diga-se, raras vezes lhe é apresentada - de ver correr um espécime, não dizemos raro, mas excepcional da raça cavalar. A presença, pois, desse corredor francês, empresa maior colidida à carreira que o hipódromo paulistano será palco, mais uma vez, domingo próximo.

Como não tiveram os apostadores o ensejo de ver participar do Grande Prêmio "São Paulo" por injunções de ordem técnica, provavelmente não o verão atuar na carreira em apreço. Isto porque, segundo apuramos, Dernah apresentou-se na manhã de ontem com os tendões ligeiramente inflamados, ressentindo-se talvez da volta lesão que o vitimou em França, quando cumpria sua campanha. Hesitam seus responsáveis em "apontá-lo" amanhã, e caso isto não seja possível, seu "forfait" será solicitado. Perde, com isto, o Grande Prêmio "Jockey-Club" mais da metade do interesse que normalmente despertaria.

Saladito é o favorito do G. P. Jockey-Club

Montarias prováveis e cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS para as oito provas da domingoira paulista

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Saladito Ks. C.	1. Saladito Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

3.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,10 horas.	4.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,10 horas.
1. Macau Ks. C.	1. Macau Ks. C.
2. Atali 53 50	2. Atali 53 50
3. Atali 53 35	3. Atali 53 35
4. Catuclit 53 40	4. Catuclit 53 40
5. Ludovise 55 20	5. Ludovise 55 20
6. Boa Vida 55 30	6. Boa Vida 55 30

5.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,50 horas.	6.º PAREO - 1.200 metros - Cr\$ 8.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.600,00 ao 2.º - As 14,50 horas.
1. Five Star Ks. C.	1. Five Star Ks. C.
2. Indio Filho 55 30	2. Indio Filho 55 30

SEIS PAREOS DOMINGO EM CAMPINAS

O FESTIVAL SERÁ EM HOMENAGEM A SEMANA DE CARLOS GOMES

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Saladito Ks. C.	1. Saladito Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

TURFE PERUANO

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Saladito Ks. C.	1. Saladito Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

Oito pareos equilibrados serão corridos hoje

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Saladito Ks. C.	1. Saladito Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

Hoje S. Vicente e TROTE na
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335
13357

Byron é a maior "barbada" da sabatina

MONTARIAS PROVÁVEIS E NOSSAS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DE SABADO EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.	2.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 6.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º - As 13,30 horas.
1. Saladito Ks. C.	1. Saladito Ks. C.
2. Delass 54 30	2. Delass 54 30
3. Islecha 50 20	3. Islecha 50 20
4. Chimgango 52 35	4. Chimgango 52 35
5. J. Sei 53 60	5. J. Sei 53 60
6. Delass 48 40	6. Delass 48 40
7. Hias 50 50	7. Hias 50 50

ANALISANDO A "SABATINA" CARIOCA

MUITO EQUILIBRADO O CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

1.º pareo - 1.000 metros - Prova que deverá ser decidida entre My Lord, Impacto e Ouro Preto, os ostentam bom estado

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Procedentes da Fazenda S. João e Grapa, foram alojados nas cocheiras de Ramon Rojas, os potros Gamine, por Casimiro e Rubens, Gamete, por Mont e Grapsonante, por Orage, todos de propriedade do sr. Feres Bochara.

Chegaram de Haras Monte Alegre, onde se achavam em cura, os animais Melhora e Alindim, sendo entregues nos cocheiras de Francisco Aruica.

Levaram pontos de fogo os seguintes animais: Pinkerton, V e Dequinta, tendo esta última fracionado no domingo último por ter sentido dos joelhos. Todas as aplicações foram dadas pelo veterinário oficial do Jockey-Club.

Passou a ser cuidada por Juvenal Beldin Ito, a nacional Fara, que era cuidada por Edmundo Campesino.

Foi enviada para a reprodução a equa Soroca, que nas pistas nada de útil produziu. Vejamos nas suas novas funções o que dará por ela a corrente de sangue é muito boa.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Seguiram na manhã de ontem para São Vicente, os animais Mac Arthur e Macau, que lá se acham inscritos para tentar a primeira vitória nos prados nacionais.

Discute-se em reuniões secretas na C. E. P. a partilha do espólio da economia nacional

Novamente transferida a solução do problema

O assunto deverá ser resolvido na sessão de hoje — Contrariando normas anteriormente traçadas, os açougueiros concordaram em ter "prejuízos" por mais 24 horas

Mais uma vez, foi adiada a solução do problema da carne, pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços. Agora, a questão foi colocada nas mãos do sr. Clóvis Sales Santos, membro da CEP, da subcomissão da carne e diretor da FARESP. A mesma entidade que conseguiu junto às autoridades federais o aumento do preço do produto. O problema, agora, é o da partilha, entre as classes interessadas, do espólio da economia nacional. Tal não foi feito, na tarde de ontem, muito embora os múltiplos "herdeiros" tivessem comparecido na CEP, para reclamar o seu quinhão.

REUNIÃO SECRETA

Contrariando as normas traçadas por todos os sucessores, o sr. Clóvis Sales Santos, resolveu promover, na tarde de ontem, uma reunião secreta em sua sala na C.E.P., da qual participaram os srs. Clóvis Sales Santos, Francisco Antonio de Toledo Fiza e Otto Freyre, da Inspeção Regional dos Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura. O interessante, no caso, é que os dois últimos não completamente carentes os quadros do órgão controlador de preços, não tendo sido convocados, nem os outros integrantes da subcomissão da carne na C.E.P., dentro os quais, o sr. Mario Di Piero, conforme tivemos oportunidade de verificar.

A AVOCAÇÃO DO PROBLEMA É A INCAPACIDADE DA C.E.P.

Como é óbvio, nada transporeu. Viver 52 horas sob os escombros, em Cuzco

CUZCO, 24 (U.P.) — A menina Clara Augusta Cano, de 6 anos de idade, morreu na madrugada de hoje, apenas quatro horas depois de ter sido encontrada entre os escombros de sua casa, na parte central de Cuzco, sob os quais esteve enterrada viva durante cinquenta e duas horas, em consequência do terremoto que assolou domingo último esta cidade. Durante a tarde momentos em que se revelaram os escombros, ovelha a menina murmurava "mezinha, mezinha". Os cadáveres de seus pais foram retirados das ruínas, há dois dias. Clara, antes de falecer, pediu um pouco de "café com leite". Os médicos ficaram surpreendidos com o fato de que a menina não viveu tanto tempo, pois tinha apenas quatro meses de idade. A futura que sofreu nos meses anteriores a queda de uma casa, impedida de falar claramente.

Construção da "Casa de Campo de Jornalistas"

A Prefeitura custeará a obra com a sobretaxa a ser cobrada nos jogos de futebol

Foi recebido em audiência especial pelo prefeito Lúcio Prestes os cronistas esportivos de São Paulo, que solicitaram ao governador da cidade concessão de Municipalidade a hospedagem dos jornalistas esportivos que acompanhariam as diversas seleções que viriam disputar, no próximo mês, o Campeonato Mundial de Futebol, para a conquista da taça "Júlio Rimet".

Atendendo ao pedido dos representantes da imprensa, o chefe do Executivo municipal declarou que a Prefeitura de São Paulo tudo fará para proporcionar aos cronistas esportivos da imprensa estrangeira uma estadia condigna em nossa metrópole.

Nessa ocasião, o sr. Lúcio Prestes revelou aos jornalistas que a Municipalidade de São Paulo iria também doar um terreno no subdistrito de Piratuba, para que nele se edificasse a "Casa do Cronista Esportivo", cujo projeto já está sendo elaborado pelo engenheiro sr. A. C. Berrini Jr.

Informou, ao mesmo tempo, o governador da cidade que as despesas com a criação desse empreendimento serão custeadas através de uma sobretaxa a ser cobrada nos jogos de futebol.

"CASA DE CAMPO PARA OS JORNALISTAS"

Na noite de ontem, em palestra com os jornalistas acreditados em seu gabinete, declarou o prefeito Lúcio Prestes que a casa que pretende construir somente para os cronistas esportivos, vai ser financiada para todos os jornalistas de São Paulo, e não será denominada a "Casa do Cronista Esportivo" e sim "Casa de Campo dos Jornalistas Profissionais".

Vingança de um camponês apalxonado

BOLZANO, 24 (AFP) — Desapoiado pelo proprietário de terras sobre cuja mulher lutava a corte, um jovem camponês ucraniano deu um golpe mortal na vingança alucinada. Depois de estar na residência de campo do proprietário uma atmosfera de terror, com suas constantes ameaças de morte, sabidamente doadas, exigiu que o marido e a mulher fossem em quatro dias e se apresentassem com a porta fechada. Logo de tarde, forçou a entrada de uma farda, levando para si o quarto do marido. Este último conseguiu fugir para um ponto de guarda da cidade. Prestes, o jovem camponês foi julgado e condenado a um ano e seis meses de prisão.

O INQUÉRITO GILLETTE

"Dessa nossa viagem aos EE. Unidos grandes benefícios resultarão para a cafeicultura"

Embarcou ontem com destino aos Estados Unidos, a primeira delegação brasileira de cafeicultores que naquele país esclarecerá o senador Gillette, a propósito do inquérito dos preços de café — Declarações do sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, antes de embarcar

De acordo com as determinações unanimemente aprovadas pela diretoria da Federação das Associações de Cafeicultores do Estado de São Paulo, seguiu ontem às 13.30 horas, por via aérea, para os Estados Unidos, a delegação da referida entidade, credenciada pelas associações agrícolas do interior para prestar, naquele país, esclarecimentos em torno do inquérito sobre o preço do café, presidido pelo senador Gillette. Integraram essa comissão os srs. Iris Meinberg, presidente da entidade, e os srs. Felipe Siqueira Neto e Salvo Pacheco de Almeida Prado, este último diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

Dessa forma, foi dado o primeiro passo, em defesa da cafeicultura brasileira, que nesse mês de maio, com o início da campanha daquele senador, não contou com nenhuma defesa efetiva. Com o embarque ontem desses cafeicultores brasileiros para os Estados Unidos, muito se modificou a situação do inquérito da Subcomissão de Agricultura do Senado americano.

Essa comissão já estava designada há tempos e a razão da demora no embarque se devia ao fato de se conhecer o desejo de ser conhecido previamente o pensamento oficial, tendo para tanto havido entendimentos com as autoridades federais, as quais, em princípio, não se manifestaram contrárias à ida da delegação da FARESP aos Estados Unidos.

Momentos antes da partida, no Aeroporto de Congonhas, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou obter maiores esclarecimentos a respeito ouvindo o sr. Iris Meinberg, presidente da delegação, a cujo embarque compareceram representantes das classes produtoras do Estado, das associações agrícolas do interior e figuras de projeção nos meios econômicos.

GRANDES BENEFÍCIOS RESULTARÃO DESSA VIAGEM

Disse-nos o sr. Iris Meinberg, após confirmar a notifi-

cação de que a referida delegação já estava designada, há várias semanas e que houvera contatos diretos com o senador Guy Gillette, que a FA-

— Nada disso se verificou entretanto — prosseguiu — e se retardamos o embarque foi porque, depois do nosso encontro com o ministro

PRESTAR ESCLARECIMENTOS E NÃO DEFOR. Continuando, diz o sr. Iris Meinberg: — Não vamos propria-

mentos que se fizerem necessários. Vamo-nos pôr em contato com as organizações congêneres americanas e as instituições de caráter agrícola, especialmente com a American Farm Bureau Federation e a sua rede de associações interiores. Com essas organizações procuramos assentar medidas para o estabelecimento de uma frente comum visando ao amparo e ao melhor desenvolvimento de todas as atividades rurais dos países americanos.

Pretendemos antever um dique — continua — às investidas dos grupos que internacionalmente buscam o aviltamento dos preços dos produtos agrícolas, que nos compete defender o salvaguardar, em benefício da grandeza e do fortalecimento

(Conclui na 4.ª página)



Dois aspectos do embarque da delegação de cafeicultores brasileiros, vindo-se no primeiro plano os srs. Iris Meinberg, Felipe Siqueira Neto e Maximiliano Pipilini, acompanhados de suas esposas, quando tomavam o avião. Em baixo, uma visita das pessoas presentes ao "bota-fora", no Campo de Congonhas

RESP somente teria deixado de enviar a sua delegação aos Estados Unidos se houvesse razões ponderáveis que aconselhassem essa resolução, ou seja, conclusão do inquérito Gillette, criando novos rumos favoráveis aos cafeicultores ou fatores de ordem imperiosa.

das Relações Exteriores, admitiu a diretoria da FARESP que havia justos motivos para aguardarmos por alguns dias o desfecho do inquérito Gillette, uma vez que este existe e que nós a cumpre, mesmo por imposição estatutária, defender intransigentemente a economia cafeeira e o importante patrimônio nacional representado pelo café.

mente com a disposição de depor no inquérito Gillette, mas de conhecer pessoalmente os Estados Unidos, o que existe efetivamente a respeito, e prestar esclareci-

Será criada hoje na F.I.E.S.P. a Seção de Historia Economica «Roberto Simonsen»

As homenagens que serão prestadas hoje ao saudoso senador — Cerimônias evocativas organizadas pelo Sesi e SENAI — Discurso do sr. Euvaldo Lodi — Instituição de valioso prêmio internacional

Transcorreu hoje o segundo aniversário do falecimento do saudoso senador Roberto Simonsen. Figura imortal no cenário político-econômico-social do país, legou à Nação os princípios de ordem, justiça e humanidade, tríplice este dificilmente encontrado nos dias que passam. A luta ingente e heróica dos homens públicos está ligada diretamente a uma corrente de acontecimentos, determinando, assim, a atividade diuturna, e da qual deriva a essência de tempo para planejamentos sociais, que venham atender os princípios conceituais de humanidade.

Leto, porém, não aconteceu com Roberto Simonsen. Tão grande foi o seu amor pela humanidade, que, acumulando obrigações das mais complexas e importantes para a vida do país, onde representava o grande sociólogo, industrial, literato, engenheiro, pesquisador e, finalmente, senador da República, jamais lhe faltou tempo para cumprir as deveres que a sua consciência lhe impunha. Foi o homem de "poca". Dificilmente, outro se lhe antecipa nas iniciativas, embora os seguidores de sua escola a essejam lutando bravemente para que não se enfraqueça a continuidade da obra sobrenaturalmente realizada. Eram, principalmente, nos trabalhadores da indústria.

Leto, porém, não aconteceu com Roberto Simonsen. Tão grande foi o seu amor pela humanidade, que, acumulando obrigações das mais complexas e importantes para a vida do país, onde representava o grande sociólogo, industrial, literato, engenheiro, pesquisador e, finalmente, senador da República, jamais lhe faltou tempo para cumprir as deveres que a sua consciência lhe impunha. Foi o homem de "poca". Dificilmente, outro se lhe antecipa nas iniciativas, embora os seguidores de sua escola a essejam lutando bravemente para que não se enfraqueça a continuidade da obra sobrenaturalmente realizada. Eram, principalmente, nos trabalhadores da indústria.

Leto, porém, não aconteceu com Roberto Simonsen. Tão grande foi o seu amor pela humanidade, que, acumulando obrigações das mais complexas e importantes para a vida do país, onde representava o grande sociólogo, industrial, literato, engenheiro, pesquisador e, finalmente, senador da República, jamais lhe faltou tempo para cumprir as deveres que a sua consciência lhe impunha. Foi o homem de "poca". Dificilmente, outro se lhe antecipa nas iniciativas, embora os seguidores de sua escola a essejam lutando bravemente para que não se enfraqueça a continuidade da obra sobrenaturalmente realizada. Eram, principalmente, nos trabalhadores da indústria.

Nova droga para emagrecer

NORTH CHICAGO (Illinois), 24 (AFP) — O Laboratório "Abbott" anunciou hoje a descoberta de um produto denominado "Succinyl", que não possui o poder calórico do açúcar e nem o inconveniente de ser absorvido pelo organismo. Este produto pode ser usado para tratar a obesidade e pela que desejarem emagrecer. O "Succinyl" seria derivado de um produto sintético conhecido pelo nome de "Succinyl Glycyl" e "Succinyl".

Leto, porém, não aconteceu com Roberto Simonsen. Tão grande foi o seu amor pela humanidade, que, acumulando obrigações das mais complexas e importantes para a vida do país, onde representava o grande sociólogo, industrial, literato, engenheiro, pesquisador e, finalmente, senador da República, jamais lhe faltou tempo para cumprir as deveres que a sua consciência lhe impunha. Foi o homem de "poca". Dificilmente, outro se lhe antecipa nas iniciativas, embora os seguidores de sua escola a essejam lutando bravemente para que não se enfraqueça a continuidade da obra sobrenaturalmente realizada. Eram, principalmente, nos trabalhadores da indústria.

Leto, porém, não aconteceu com Roberto Simonsen. Tão grande foi o seu amor pela humanidade, que, acumulando obrigações das mais complexas e importantes para a vida do país, onde representava o grande sociólogo, industrial, literato, engenheiro, pesquisador e, finalmente, senador da República, jamais lhe faltou tempo para cumprir as deveres que a sua consciência lhe impunha. Foi o homem de "poca". Dificilmente, outro se lhe antecipa nas iniciativas, embora os seguidores de sua escola a essejam lutando bravemente para que não se enfraqueça a continuidade da obra sobrenaturalmente realizada. Eram, principalmente, nos trabalhadores da indústria.

JORNAL DE NOTÍCIAS

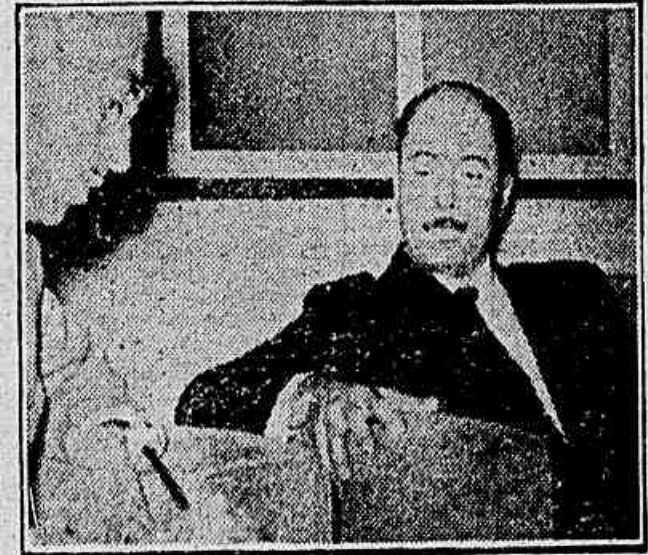
ANO V || São Paulo — Quinta-feira, 25 de Maio de 1950 || N.º 1252

"SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRES"

"Deve-se dar aos urbanistas brasileiros oportunidade para provar sua eficiência"

Declarações do arquiteto Eduardo Kneese de Mello a propósito do convite feito a dois engenheiros americanos para a atualização do plano diretor da cidade

De acordo com a notícia já publicada por este jornal, em virtude da aproximação dos festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo, estão as autoridades municipais preocupadas em atualizar o Plano Diretor da Cidade, a fim de que não comemorem referidas datas comemorando a cidade com um plano diretor que não seja o melhor do mundo, e não os estrangeiros que dizem de os urbanistas brasileiros não tiveram ainda muitas oportunidades de demonstrar sua capacidade em estudar planos diretores, seria esta uma ótima ocasião para dar solução às questões urbanísticas de São Paulo.



O engenheiro Eduardo Kneese de Mello, quando falava no JORNAL DE NOTÍCIAS

Na tarde de ontem ouvimos também o arquiteto Eduardo Kneese de Mello, que declarou inicialmente que não se sentia responsável por este jornal, em virtude da aproximação dos festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo, estão as autoridades municipais preocupadas em atualizar o Plano Diretor da Cidade, a fim de que não comemorem referidas datas comemorando a cidade com um plano diretor que não seja o melhor do mundo, e não os estrangeiros que dizem de os urbanistas brasileiros não tiveram ainda muitas oportunidades de demonstrar sua capacidade em estudar planos diretores, seria esta uma ótima ocasião para dar solução às questões urbanísticas de São Paulo.

Finalizando, declarou o arquiteto Eduardo Kneese de Mello que não compreendia como se possa chamar urbanistas do Exterior antes de se ter ouvido a palavra de homens como Anísio de Mello, Roberto e tantos outros brasileiros, cujos trabalhos estavam sob os seus olhos, e que, se a reconhecido e constantemente citado por técnicos e críticos de todo o mundo.

UMA NOTÍCIA QUE CAUSOU ESPANTO. Prosseguindo, e reportando-se ao convite feito a dois engenheiros americanos para que prestassem serviços à Municipalidade no setor de urbanismo, disse-nos o arquiteto Eduardo Kneese de Mello.

Pensou que as drageas de cianureto eram ovos de passarinho...

LONDRES, 24 (AFP) — A polícia descobriu o autor do roubo de drageas de cianureto de ouro, assinado em um dos selos em St. Pauli, foi um menino de 9 anos que, acreditando tratar-se de ovos de passarinho, levou-as para casa, onde as guardou. Feita a análise, apurou-se que a água ficou envenenada. A polícia entrou em ação imediatamente, alertando a população contra o perigo de beber água em casa, sendo em alguns pontos em todos os cantos da região, através de alto falantes.

Acabará a Camara desalojando o prefeito de seu gabinete

Aos poucos o Legislativo vai se instalando nas dependências do gabinete do governador da cidade — Mais uma vitória da tese defendida pelo vereador Aniz Aidar

O velho casarão da rua Libero Badur — o Palácio Prates — como é conhecido publicamente, vem sendo ocupado, após uma série de reformas substanciais, nos andares térreo e primeiro, pela Câmara Municipal, e no segundo e terceiro, respectivamente, pelo gabinete do prefeito e pela Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

O objetivo de atender os reclamos do Legislativo municipal, que não possui sede própria e da inexistência do Pácio Municipal, que, em que pese os inúmeros projetos existentes a esse respeito na Prefeitura, nada se providenciou de concreto nesse sentido.

PRETENDE-SE TRANSFERIR O GABINETE DO PREFEITO. Em entrevista à imprensa, há alguns meses, o vereador Aniz Aidar afirmou que o gabinete do prefeito devia mudar-se para um outro prédio, deixando o Palácio Prates, totalmente para as instalações do Legislativo municipal.

Sessão secreta hoje na Camara Municipal

EXAME DE VARIOS PROJETOS DISPONDO SOBRE O FUNCIONALISMO

Conforme divulgado, realiza hoje a Câmara Municipal uma sessão secreta destinada ao exame de vários projetos dispondo sobre o funcionalismo. Figuram entre as proposições que serão hoje debatidas, a de nº 2.448, do Executivo, dispondo sobre a reclassificação dos cargos de chefia, já aprovado em primeira discussão, e a de nº 375-49, também do Executivo, que trata da reclassificação das carreiras de direção, com os cargos de "superintendente", "coordenador", "fiscal", "vereador" e "jornalista".

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, deliberaram os membros da bancada oposicionista reunir todos os esforços no sentido de conseguir a rejeição de todos os projetos constantes da pauta da Câmara Municipal, e, em consequência, a impossibilidade de aprovação de qualquer projeto desse tipo, negar número para a votação das proposições.

DEPENDÊNCIAS PARA A TAQUIGRAFIA DA CAMARA

Verifica-se posteriormente a impossibilidade da transferência do gabinete do prefeito para outro local. Contudo, ao pouco, a Câmara vem conseguindo obter dependências junto ao gabinete do prefeito e acabará, se continuar nesse ritmo, desalojando o prefeito, de seu próprio gabinete. Sendo vejamos:

REUNIÃO DOS LÍDERES DAS BANCADAS DA OPOSIÇÃO

A fim de estabelecer a posição das bancadas de oposição em face daqueles projetos, estiveram reunidos ontem à noite, logo após a sessão ordinária, os srs. Deville Allegretti, João Quadros, Roberto Gomes Pedro, Marcos Melega, respectivamente líderes das bancadas do P.R., P.D.C., U.D.N., e Deão Gusi, do P.T.B.

Na última hipótese, as bancadas do P.S.P. e P.T.N. não conseguiram dar o "quorum" necessário para a votação dos aludidos projetos.

Como se desprende da acima exposta, está o Legislativo paulistano, para resolver o problema de sua acomodação, disposto a ir conseguindo, de modo amigável, sala por sala do gabinete do prefeito até que não lhe sobre espaço, não lhe restando outra alternativa a não ser alçar voo para outras dependências, que não o Palácio Prates, tão nobre e desejado pela Câmara Municipal, que pretende ficar o seu lar de posse.

CASARAM-SE INGRID E ROSSELINI

POR PROCURAÇÃO, NO MEXICO



ROMA, 23 (AP) — Confirmado o que afirmara Ingrid Bergman e o diretor Roberto Rossellini, casaram por procuração no México, em Juarez, hoje, às 10.30 horas, GMT. A notícia foi confirmada pelo secretário particular do cineasta italiano, o qual afirmou que o casal desfilou Roma nos próximos dias, com destino a Paris e Londres. Ingrid Bergman e Rossellini pretendiam, inicialmente, casar-se a bordo de um navio mexicano. Mas como o casamento não se apresentava, decidiram, afinal, pelo casamento por procuração. Esta noite, o acontecimento reuniu os parentes e amigos íntimos no salão do casal, no apartamento do diretor cinematográfico italiano.